

Número 37 – 08 de Março de 2023

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Eleições Distritais: Ossufo Momade resignado?

A Renamo parece estar conformada com a decisão da Frelimo de cancelar a realização das eleições distritais em 2024. De acordo com Ossufo Momade, a Renamo “não tem nenhuma resposta a dar”, mas era seu desejo que elas se realizassem no próximo ano.

Ossufo Momade diz que a Renamo lamenta o facto de o adiamento das eleições distritais ter sido apresentado “muito tarde”. Momade recordou que as eleições são resultado de acordos entre a Renamo e o Governo, em 2019. Ossufo Momade reagiu ao cancelamento das eleições após o encontro que teve com o Presidente da República, Filipe Jacinto Nyusi, no âmbito do processo do Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR) dos guerrilheiros da Renamo.

Sobre o passo a seguir, o presidente do maior partido da oposição disse: “Neste momento não temos nenhuma resposta a dar no que diz respeito às eleições distritais.”

Embora aparentemente conformado, Momade garantiu que “vamos discutir para encontrar solução porque gostaríamos que as eleições distritais fossem realizadas em 2024”.

Por seu turno, o Presidente da República, Filipe Nyusi, confirmou que houve “troca de impressão” sobre as eleições distritais. Ambos analisaram os aspectos técnicos relacionados com a consolidação da descentralização e também com a viabilidade financeira das eleições distritais.

Em jeito de alerta, Filipe Nyusi apresentou uma outra razão para a sua hesitação em avançar para as eleições distritais: “Se estamos para embarcar para o DDR onde se pensa em pensões, significa envolver recursos (financeiros).” E finalizou: “Os moçambicanos vão encontrar a solução” sobre as eleições distritais.

Acessórios de Móbiles para recenseamento já estão em Maputo


O descarregamento foi feito nesta segunda-feira (6/3/2023). São mais de 108 toneladas de acessórios de móbiles computadores que serão usados para o recenseamento eleitoral que inicia a 20 de Abril próximo, provenientes de Hong Kong.

O material descarregado na madrugada da segunda-feira, constituído por baterias, *power bank* (carregadores auxiliares), cartões PVC, incluindo alguns kits de Móbiles ID, entre outros, corresponde a 20% do total do equipamento a ser importado para o recenseamento. Móbiles ID são computadores que são usados para o recenseamento eleitoral. Na estrutura destes computadores serão incluídos os *powers banks* para aumentar a sua autonomia, o que reduzirá a necessidade de levá-los até aos pontos de carregamento (pontos com acesso à energia eléctrica) evitando, desta forma, interrupções no registo de cidadãos eleitores.

São, no total, 200 toneladas de equipamento provenientes de Hong Kong e França, a ser transportado para Maputo para o recenseamento eleitoral, cujo custo de transporte é de 7 milhões de dólares americanos ([Mais detalhes ver Boletim 16](#)).

Para o recenseamento eleitoral deste e do próximo ano será usado, pela primeira vez, um cartão PVC que agrega mais valor ao processo pela sua qualidade, resiliência, durabilidade e segurança.

De acordo com uma fonte da Comissão Nacional de Eleições, brevemente irá aterrar em Maputo o último avião contendo os T Mobiles, proveniente da França.

	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	<p>Director: Edson Cortez</p> <p>Autor: Lázaro Mabunda</p> <p>Assessor: Joseph Hanlon</p> <p>Revisão Linguística: Samuel Monjane</p> <p>Layout: Liliana Mangove</p>	<p>Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschild, Rua Fernão Melo e Castro nr.º 124, Maputo</p> <p>Web: https://www.cipeleicoes.org/</p> <p>Facebook: @cipeleicoes</p> <p>Instagram: @cipeleicoes</p> <p>Tiktok: @cipmoz</p> <p>Telegram: +258 843890584</p>

Parceiro:

